

Vivências

Revista da Pró-Reitoria de Pesquisa, Extensão e Pós-Graduação

ISSN 1809-1636

DOI:10.31512/1809-1636



© 2025, by Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões

Pró-Reitoria de Pesquisa, Extensão e Pós-Graduação

Reitor

Arnaldo Nogaro

Pró-Reitora de Ensino

Edite Maria Sudbrack

Pró-Reitor de Pesquisa, Extensão e Pós-Graduação

Marcelo Paulo Stracke

Pró-Reitor de Administração

Ezequiel Plínio Albarello

Editora-Gerente da Revista Vivências

Neusa Maria John Scheid

V857 Vivências [recurso eletrônico]: revista eletrônica de extensão da URI / Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões - URI. - v.1, n.1(out. 2005)- . - Erechim: EdiURI, 2025.

Semestral

v.21, n.43, jul./dez. 2025.

ISSN 1809-1636

1. Generalidades - Periódico I. Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões - URI.

CDU: 001

Responsável pela catalogação Fernanda Ribeiro Paz - CRB-10/1720

Publicação

Reitoria da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões

Av. Sete de Setembro, 1558 - Erechim - RS - Brasil

Os conceitos emitidos em trabalhos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores. Os originais não serão devolvidos, mesmo não publicados.

EDITORIAL

EDUCAÇÃO HUMANIZADORA EM UM MUNDO MEDIADO POR TECNOLOGIAS DIGITAIS DA INFORMAÇÃO E DA COMUNICAÇÃO

HUMANIZING EDUCATION IN A WORLD MEDIATED BY DIGITAL
INFORMATION AND COMMUNICATION TECHNOLOGIES

Neusa Maria John Scheid

Editora-gerente

A educação é o ponto em que decidimos se amamos o mundo o bastante para assumirmos a responsabilidade por ele. (Hannah Arendt)

A complexidade dos desafios que a humanidade enfrenta na atualidade, nos levou a revisitar a teoria de Ilya Prigogine, cujo livro “O Fim das Certezas - Tempo, Caos e Leis da Natureza” foi publicado no Brasil pela Editora UNESP de São Paulo, em 1996. Nessa obra, o cientista aponta que a ordem dá origem à desordem, que o tempo é na realidade irreversível e que existe uma “flecha do tempo” que indica probabilidades e não certezas. Desde o anúncio de sua teoria, muitos avanços científicos e tecnológicos, em especial os relacionados às tecnologias digitais da informação e da comunicação, estão sendo percebidos, impactando a vida dos seres humanos. Em meio a um oceano de incertezas, temos probabilidades de certezas, que nos servem de orientação nessa trajetória.

Acreditamos que a Educação humanizadora e a pesquisa científica constituem-se em probabilidades e, em vista disso, suas atividades e resultados sugeridos devem ser compartilhados com a sociedade. Esse é o propósito da edição número 43, do volume 21 da Revista Vivências, integrada por trinta artigos, que ora disponibilizamos para leitores e leitoras.

As tecnologias digitais estão facilitando as nossas atividades e trazendo possibilidades incríveis, tais como a comunicação rápida e eficiente entre as pessoas, sem as quais, muito provavelmente elas não teriam como se conectar e interagir. Iniciamos a 43.^a edição, com uma reflexão sobre a necessidade de articular múltiplas alfabetizações na educação para que seja permitida ao indivíduo a inserção em uma cultura científica e tecnológica, em “Fundamentos teóricos das alfabetizações científica, midiática e informacional no ensino de Ciências”. Na sequência, temos o artigo “O *exergame just dance* como possibilidade de prática corporal na educação física escolar”, sugerindo a utilização das tecnologias digitais de forma crítica, significativa, reflexiva e ética no currículo escolar.



Noutra direção, o que se observa é que, paralela a essa fascinação pela conexão mediada por ferramentas tecnológicas, a interação com os outros seres, inclusive com os não humanos, está sendo reconfigurada. Esse é o tema do terceiro artigo desta edição, “Relação humano-animal nas organizações: efeitos da presença de cães no ambiente universitário”, que buscou investigar as consequências da presença dos cachorros nos espaços organizacionais universitários.

Na sequência, temos dois artigos que tratam sobre a aplicação do avanço do conhecimento tecnológico na busca de soluções para problemas diversos: “Aplicação de *machine learning* para classificação de descargas parciais em redes de distribuição de energia elétrica subterrânea” e “Análise comparativa de modelos híbridos utilizados na previsão do tempo de vida de baterias”.

As questões que afetam a vivência em nosso Planeta, sejam relacionadas à evolução científica tecnológica, sejam de outra natureza, são preocupações globais e assumidas por agendas amplas e internacionais, a exemplo da Agenda 2030, proposta pelas Nações Unidas em 2015. Ela é constituída por dezessete Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), englobando várias dimensões (sócio-econômico-ambientais) e que promove a paz, a justiça e instituições eficazes. Esses ODS são objeto de duas pesquisas, cujos resultados são apresentados nos próximos dois artigos: “A curricularização da extensão universitária e os objetivos de desenvolvimento sustentável (ODS) da ONU” e “O impacto do brincar em família: resultados de uma campanha do resgate lúdico”.

Prosseguimos com três artigos de pesquisa que tratam sobre questões relacionadas aos cuidados com a saúde humana, um processo educativo que envolve a ampliação do conhecimento para se atingir aspectos imprescindíveis para o desenvolvimento humano integral em diferentes fases de vida. “Ações educativas para prevenção de infecções sexualmente transmissíveis em escolares adolescentes”, “Qualidade de vida e Burnout: um relato de experiência de recuperação em profissional da educação” e “Multimorbidade em pessoas idosas hospitalizadas e fatores associados: um estudo transversal”.

Dando continuidade a pesquisas relacionadas ao tema da educação, temos o artigo “Processos avaliativos no ensino de Ciências: significados e possibilidades indicados pela literatura científica” que objetivou analisar como o tema avaliação da aprendizagem em Ciências é abordado em duas importantes bases de dados da SCIELO e REDALYC. Igualmente, o artigo “Produtos educacionais sobre o Ensino Médio Integrado: estado do conhecimento” apresenta uma revisão da literatura sobre um tema ainda pouco explorado nas pesquisas educacionais. Entretanto, seus resultados indicam que os produtos educacionais produzidos são potencializadores de reflexão e avanços das práticas realizadas pelos sujeitos que atuam na Educação Profissional e Tecnológica, além de serem úteis na divulgação do Ensino Médio Integrado.

Identificar os elementos marcantes das representações sociais de protagonismo estudantil, entre gestores de escolas de ensino médio, é o foco do próximo artigo: “Simbolismos em torno de protagonismo estudantil conforme gestores escolares”. Na sequência, temos “Análise do engajamento e participação na gestão escolar do técnico-administrativo educacional” que analisa o papel desse profissional na gestão democrática.

Quais as contribuições dos projetos de extensão universitária para a alfabetização científica e tecnológica no Ensino de Ciências realizado na escola de educação básica? Foi essa a questão norteadora que deu origem ao artigo em continuidade à 43.^a edição da revista Vivências, intitulado “Projetos de extensão universitária como possibilidade para a promoção da alfabetização

científica e tecnológica: um olhar para professores em formação na educação em ciências”. Segue um artigo sobre a dimensão afetiva, que se revela significativa no cotidiano escolar, podendo influenciar no processo de aprendizagem de uma disciplina do currículo escolar: “Emoções e sentimentos em relação à Matemática: o que dizem os estudantes do Ensino Fundamental”.

Avançando na apresentação dos artigos da 43.^a edição, temos “Os sentidos da sexualidade e prevenção de infecções sexualmente transmissíveis na perspectiva de jovens universitários negros: reflexões preliminares”. Segue o texto de “*The use value of medicinal plants*”, que objetivou realizar um levantamento etnobotânico de plantas medicinais e seus usos no município de Cocal, localizado no estado do Piauí, Brasil. Os resultados indicam que o município tem potencial para aumentar a produção de plantas medicinais, e que o conhecimento delas e de seu uso é importantes para a comunidade local utilizar no tratamento de diversas condições de saúde.

Dentre as diversas complexidades da vida atual em nosso planeta Terra, em “Política de integração social do Sistema Único de Assistência Social para população migrante no Brasil” são abordados os desafios identificados e sugeridas orientações para pesquisas futuras visando à efetivação da política pública de Assistência Social voltada à população migrante no país. Na sequência, o artigo “Eficiência da gestão orçamentária do governo do Distrito Federal: análise à luz de instrumentos de avaliação” trata das exigências contemporâneas de responsabilidade fiscal, que impõem aos governos a necessidade de melhorias em suas decisões para, por conseguinte, gerar confiança à sociedade.

Em “Rankings brasileiros e internacionais de Cidades Inteligentes e Sustentáveis: uma análise comparativa”, o estudo contribui para a ampliação do conhecimento ao indicar um Multiranking para essa tipologia de cidades, como modelo multidimensional, composto por eixos e dimensões compilados dos rankings internacionais e nacionais analisados, com tendências emergentes, para validação no contexto de municípios brasileiros. Da mesma forma, contribuindo para a ampliação do conhecimento na área cultural temos o artigo “A expressividade estética do figurino em ‘O Senhor dos Anéis’: uma análise da sua importância na construção da atmosfera cinematográfica”.

Progredindo na 43.^a edição, apresentamos o artigo “Panorama demográfico da RGINT Chapecó: constatações a partir dos resultados do censo demográfico 2022”, que analisou a estrutura e a dinâmica demográfica da Região Geográfica Intermediária de Chapecó (RGINT) no período 2010-2022, demarcando as principais variáveis que contribuem para essa interpretação, como também os bancos de dados, fontes dessas informações. “Caracterização e germinação de diásporos de *Emmotum nitens*” e “Flora vascular da floresta semidecídua da Unidade de Conservação Ricardo Machado Borges: riqueza, hábito, endemismo, status de conservação e síndromes de dispersão” caracterizam-se, ambos, como estudos da área de Botânica e Ecologia, especialmente no sentido de conhecer as potencialidades biotecnológicas e farmacológicas das plantas pesquisadas, além de verificar a consequência da antropização.

Dando prosseguimento, o artigo seguinte tem como foco as mudanças climáticas, definidas pela ONU como mudanças, de longo prazo, nas temperaturas e padrões climáticos. Embora elas façam parte da história do planeta desde os primórdios, seus efeitos foram acelerados nos últimos anos pela atividade humana, suscitando pesquisas como a que é apresentada a seguir, “Interface entre seguro agrícola e eventos climáticos no contexto ESG”, que investiga a relação entre seguro agrícola e mudanças climáticas no contexto de governança ambiental global. Por

outro lado, essas mudanças climáticas são fonte de pesquisa para a área da Agronomia, pois as cultivares não apresentam comportamentos fisiológicos padronizados, em decorrências dessas variações. Nesse sentido, o artigo “Cultivo da chia (*Salvia hispânica L.*) em sistema de plantio direto orgânico em duas épocas de semeadura” traz boas contribuições à ampliação do conhecimento nessa área.

A sustentabilidade ambiental é crucial para nosso Planeta. A questão é: o que e quanto a humanidade está disposta a fazer para contribuir com a possibilidade da vida na Terra? Para buscar subsídios a essa questão, a leitura do artigo “O capital natural e a percepção de valor no município de Marapanim, Pará: quanto a população está disposta a pagar pelos manguezais?” poderá ser muito útil. E, para concluir esta 43.^a edição, temos dois artigos: “Determinação do tamanho de parcela para avaliar a massa de parte aérea de grão-de-bico” e outro com uma pergunta desafiadora: “Molho funcional de abacate e kefir: é possível substituir com qualidade nutricional e sabor as maioneses tradicionais?”

Agradecemos a você, querido leitor, querida leitora, que nos acompanhou nesta apresentação da 43.^a edição da Revista Vivências. Renovamos nosso reconhecimento aos pareceristas que voluntariamente avaliaram os artigos e contribuíram com seu zelo e atenção para a qualidade científica e social de mais uma edição da revista. Aos autores e às autoras, gratidão especial, pois sem suas pesquisas e submissões, esta revista não existiria. Todos os artigos apresentam contribuições que fomentam o debate em torno dos desafios e oportunidades que a sociedade atual, com toda a sua complexidade enfrenta. Que as diferentes Ciências continuem a nos apontar não certezas, mas probabilidades, em meio às incertezas que vivenciamos.

Na expectativa de que a leitura dos artigos contribua para o alargamento de sua visão científica sobre os mais diversos temas e, que anime as rodas de conversa com seus pares e ímpares, desejamos uma ótima leitura a todos e todas.